

Flavonóides marcadores de própolis marrom do bioma Caatinga

Maria da Conceição T. C. Liberato¹ (PQ)*, Selene M. Morais¹ (PQ), Lyeghyna K. A. Machado¹ (PG), Cristiane D. Alexandrino¹ (PG), Daniel B. Cavalcanti¹ (IC)

*liberato@secrel.com.br

Universidade Estadual do Ceará – UECE- Avenida Paranjana, 1700, Itaperi,
CEP: 60740-000- Fortaleza - Ceará

Palavras Chave: Própolis, Compostos Fenólicos, Quercetina, Rutina

Introdução

Própolis é o termo usado para descrever uma mistura complexa de substâncias resinosas, gomosas e balsâmicas colhidas por abelhas melíferas de brotos, flores e exsudatos de plantas¹ as quais as abelhas acrescentam secreções salivares, cera e pólen para a elaboração do produto final. É usada pelas abelhas na construção e proteção da colméia, pois possui propriedades antimicrobianas, garantindo um ambiente asséptico² Estudos apontam que ela apresenta atividades antioxidante, antiinflamatória e antibiótica dentre outras. Sua composição química é variada incluindo ácidos fenólicos, flavonóides, ésteres, diterpenos, sesquiterpenos, lignanas, aldeídos aromáticos, alcoóis, aminoácidos, ácidos graxos, vitaminas e minerais. O objetivo desse trabalho foi analisar a própolis marrom do bioma caatinga produzida por *Apis mellifera* em diferentes localidades do Ceará (Alto Santo, Beberibe, Crato e Mombaça), quantificando seus teores de compostos fenólicos, e caracterizando como marcadores da própolis da Caatinga os flavonóides quercetina e rutina.

Resultados e Discussão

As amostras de própolis foram obtidas através de apicultores das cercanias das cidades de Alto Santo, Beberibe, Crato e Mombaça. As amostras são provenientes de plantas típicas do Ceará. Algumas dessas plantas apresentam altos teores de compostos fenólicos. A análise por CLAE dos extratos de própolis mostrou que os flavonóides rutina (12,758 min) e quercetina (27,008 min) são comuns em todas as própolis analisadas. A própolis oriunda da região de Mombaça apresentou os maiores valores para rutina e quercetina. Os resultados estão na Tabela 1 e o cromatograma da própolis de Mombaça na Figura 1.

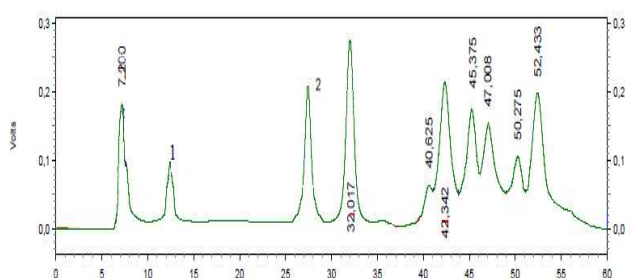


Figura 1. Cromatograma de própolis de Mombaça obtido em CLAE.

Tabela 1. Fenóis Totais, Quercetina e Rutina (CLAE) de própolis da Caatinga Cearense

Local de coleta	Fenóis Totais mg EAG/100g	Quercetina mg/g de extrato	Rutina mg/g de extrato
Alto Santo	9,20±0.27	38,61	57,81
Beberibe	11,55±0.45	138,00	138,00
Crato	12,05±0.36	3,49	53,64
Mombaça	7,26±0.20	498,65	190,52

Conclusões

Nas própolis do Ceará quercetina e rutina foram encontrados em todas as amostras. A própolis de Mombaça apresentou os maiores valores.

Agradecimentos

Ao SEBRAE-CE na pessoa do Sr. Vandi Gadelha

¹Castro, M. L.; Cury, J. A.; Rosalen, P. L.; Alencar, S. M.; Ikegaki, M.; Duarte, S.; Koo, H., *Quim Nova* **2007**, 30, 7, 1512.

²Funari, C. S.; Ferro, V. O. *Cien Tecn Alim.* **2006**, 26, 1, 171.